

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Adversos Ao Tratamento Habitual Da Hepatite Auto-imune (hai): Estudo De Prevalência
Autores: MIYAKAWA DT, SILVA LPCB, SAGULA TM, SILVA NO, PELLACANI BV, MEDEIROS K, AZEVEDO RA, MATTAR RHGM, ,

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de efeitos adversos ao corticóide e à azatioprina apresentados por pacientes com HAI. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo realizado através da análise dos prontuários de 57 pacientes acompanhados no ano de 2012 por HAI em ambulatório de hepatologia pediátrica de referência da cidade de São Paulo. Resultados: Efeitos adversos ao corticóide foram observados em 57,8% dos pacientes. Ganho de peso e alteração da densidade mineral óssea foram os eventos mais prevalentes, aparecendo em 22,8% e 21% dos pacientes, respectivamente. Acne, estrias e hirsutismo estiveram presentes em menor proporção (8,7%, 5,2% e 5,2%, respectivamente). Apenas dois pacientes (3,5%) apresentaram hipertensão arterial. Um caso de catarata e um de glaucoma pelo uso de corticóide também foram relatados. Pacientes que apresentaram reação ao uso da azatioprina totalizaram 26,3% da amostra. Algum grau de aplasia medular foi verificado em 15,7% dos pacientes, sendo plaquetopenia em 8,7%, bicitopenia em 5,2% e pancitopenia em 1,7%. Quadro de vômitos relacionados à azatioprina foi encontrado em 1,7% dos pacientes. Conclusão: Pacientes com HAI em uso crônico de corticóide e azatioprina apresentam alta prevalência de efeitos adversos a essas drogas. Uso de espironolactona associado ao corticóide, assim como redução dos níveis desta droga após resposta clínica inicial diminuem o aparecimento desses efeitos.